

VRental Locação de Máquinas e Equipamentos S.A.

Demonstrações contábeis acompanhadas do relatório do auditor independente

Em 31 de dezembro de 2022



Índice

	Página
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	3
Demonstrações contábeis	6
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021	12

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Av. Iguaçu, 418 - Sala 1404
Petrópolis, Porto Alegre (RS) Brasil

T +55 51 3500-8473

Aos Acionistas e Administradores da
VRental Locação de Máquinas e Equipamentos S.A.
Porto Alegre – RS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da VRental Locação de Máquinas e Equipamentos S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstrações contábeis dos valores correspondentes examinada por outro auditor

O exame das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foi conduzido sob a responsabilidade de outro auditor independente, que emitiu relatório de auditoria em 21 de julho de 2022, sem ressalvas.

Responsabilidades da administração e da governança sobre as demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressar opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional; e
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 12 de abril de 2023

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1



Romeu Sabino da Silva
Contador CRC 1RS-071.263/O-0

VRental Locação de Máquinas e Equipamentos S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	31/12/2022	31/12/2021
ATIVO			
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	100.444	1.988
Aplicações financeiras	5	4.394	4.263
Contas a receber de clientes	6	32.649	1.204
Estoques		999	31
Tributos a recuperar	7	2.079	55
Outros créditos		1.866	293
Total do ativo circulante		142.431	7.834
Ativo não circulante			
Realizável a longo prazo			
Aplicações financeiras	5	103	42
Tributos diferidos	16	4.324	811
Imobilizado	8	605.760	64.936
Direito de uso - arrendamentos		722	-
Intangível		3	3
Total do ativo não circulante		610.912	65.792
			-
Total do ativo		753.343	73.626

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

VRental Locação de Máquinas e Equipamentos S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

(Valores expressos em milhares)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Notas	31/12/2022	31/12/2021
Passivo circulante			
Fornecedores	9	36.736	13.095
Empréstimos e financiamentos	10	152.824	13.009
Arrendamentos a pagar		612	-
Obrigações sociais e trabalhistas		908	125
Tributos a recolher		2.224	40
Seguros a pagar		1.376	-
Adiantamentos de clientes		457	-
Total do passivo circulante		195.137	26.269
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos	10	343.805	42.662
Custo de transação	10	(6.947)	-
Arrendamentos a pagar		372	-
Partes relacionadas	11	-	270
Total do passivo não circulante		337.230	42.932
Patrimônio líquido			
Capital social	12	229.641	3.700
Reserva de capital		2	-
Prejuízos acumulados		(8.667)	(1.575)
Adiantamentos para futuro aumento de capital	12	-	2.300
Total do patrimônio líquido		220.976	4.425
Total do passivo e patrimônio líquido		753.343	73.626

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

VRental Locação de Máquinas e Equipamentos S.A.

Demonstrações dos resultados para o exercício findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Receita líquida de locação	13	89.709	3.809
Custo de locação	14	(47.959)	(1.468)
Lucro bruto		41.750	2.341
Despesas gerais e administrativas	14	(17.418)	(2.168)
Outras receitas operacionais		531	71
Receitas (despesas) operacionais		(16.887)	(2.097)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro		24.863	244
Receitas financeiras	15	7.096	83
Despesas financeiras	15	(42.562)	(2.713)
Resultado financeiro		(35.466)	(2.630)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(10.603)	(2.386)
imposto de renda e contribuição social			
Diferidos	16	3.511	811
Prejuízo do exercício		(7.092)	(1.575)
Prejuízo por ação (em R\$)		(0,33)	(1,39)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

VRental Locação de Máquinas e Equipamentos S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>31/12/2022</u>	<u>30/12/2021</u>
Prejuízo do exercício	(7.092)	(1.575)
Outros resultados abrangentes		
Total do resultado abrangente	<u>(7.092)</u>	<u>(1.575)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

VRental Locação de Máquinas e Equipamentos S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Capital social					Reserva de capital	Prejuízos acumulados	Adiantamentos para futuro aumento de capital	Total
		Subscrito	A integralizar	Custo com transações de capital	Capital social					
Saldo em 01 de janeiro de 2021		-	-	-	-	-	-	-	-	
Subscrição e integralização de capital em 14 de abril de 2021	12	20.000	(18.889)		1.111				1.111	
Integralização de capital	12		2.589		2.589				2.589	
Adiantamento para futuro aumento de capital	12							2.300	2.300	
Prejuízo do exercício							(1.575)		(1.575)	
Saldos em 31 de dezembro de 2021		<u>20.000</u>	<u>(16.300)</u>		<u>3.700</u>	<u>-</u>	<u>(1.575)</u>	<u>2.300</u>	<u>4.425</u>	
Subscrição e integralização de capital	12	215.167	16.300		231.467				231.467	
Integralização de capital	12	1.700			1.700				1.700	
Custo de transação de capital	12			(9.526)	(9.526)				(9.526)	
Bônus Subscrito	12					2			2	
Adiantamento para futuro aumento de capital	12	2.300			2.300			(2.300)	-	
Prejuízo do exercício							(7.092)		(7.092)	
Saldos em 31 de dezembro de 2022		<u>239.167</u>	<u>-</u>	<u>(9.526)</u>	<u>229.641</u>	<u>2</u>	<u>(8.667)</u>	<u>-</u>	<u>220.976</u>	

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

VRental Locação de Máquinas e Equipamentos S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Atividades operacionais			
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(10.603)	(2.386)
Ajustes para reconciliar o lucro ao caixa:			
Provisão para perdas esperadas com créditos		14	
Encargos financeiros com empréstimos/financiamentos	10	44.691	2.587
Ajuste a Valor Presente de Arrendamentos		309	
Resultado da venda de imobilizado		1.403	
Amortização de direito de uso		507	
Depreciação e amortização	8	28.485	1.226
		<u>64.806</u>	<u>1.427</u>
Variação de ativos e passivos			
Contas a receber de clientes		(31.459)	(1.204)
Estoques		(968)	(31)
Tributos a recuperar		(2.024)	(55)
Outros créditos		(1.574)	(292)
Fornecedores		23.641	13.095
Obrigações sociais e trabalhistas		783	125
Adiantamentos de clientes		457	
Tributos a recolher		2.183	40
Seguros a pagar		1.376	
Partes relacionadas		(270)	270
Recebimento pela venda de seminovos (imobilizado)		5.287	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		<u>62.238</u>	<u>13.375</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aplicação financeira		(192)	(4.305)
Aquisição de imobilizado	8	(575.999)	(66.162)
Aquisição de intangível		-	(3)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		<u>(576.191)</u>	<u>(70.470)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Captação de empréstimos e financiamentos	10	631.426	53.147
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	10	(205.642)	(64)
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	10	(29.517)	
Custo de transação	10	(6.947)	-
Pagamento de arrendamento		(554)	
Adiantamento para futuro aumento de capital			2.300
Caixa decorrente da integralização de capital social	12	223.643	3.700
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		<u>612.409</u>	<u>59.083</u>
Variação no caixa e equivalentes de caixa		<u>98.456</u>	<u>1.988</u>
No início do período		1.988	-
No final do período		<u>100.444</u>	<u>1.988</u>
Acréscimo no caixa e equivalentes a caixa		<u>98.456</u>	<u>1.988</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A VRental Locação de Máquinas e Equipamentos S.A. ("Companhia") tem como principal atividade a locação de máquinas e equipamentos para construção, manutenção e reparação de máquinas e equipamentos e aluguel de máquinas e equipamentos agrícolas. A Companhia é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 30 de março de 2021, e entrou em operação em abril, estando sediada na cidade de Recife – PE.

Em 22 de novembro de 2021, os sócios aprovaram a transformação do tipo de sociedade empresária limitada para sociedade anônima.

A Diretoria da Companhia aprovou a conclusão destas demonstrações contábeis em 12 de abril de 2023.

Impactos da Covid-19

Em virtude da declaração do surto da Covid-19 como uma pandemia pela Organização Mundial de Saúde (OMS) no primeiro trimestre de 2020, diversas ações foram tomadas pelos governos em diversos países inclusive no Brasil, por meio dos Governos Federais, Estaduais e Municipais. Neste sentido as medidas de isolamento social adotadas para conter a propagação do vírus provocaram interferências nas atividades econômicas causando incertezas, e impactando as atividades do setor de locação de máquinas e equipamentos.

A Companhia vem monitorando com atenção os possíveis riscos e impactos inerentes à Covid-19 que possam vir a afetar suas operações. Até a presente data, não houve mudança significativa em relação à prestação de serviços, ativos imobilizados e demais posições patrimoniais, além de eventuais riscos de liquidez, inadimplência e demais riscos corporativos, porém não há efeitos relevantes identificados no trimestre findo em 31 de dezembro de 2022.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

2.1. Base para preparação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica – Geral (NBC TG) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standard Board – IASB*.

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, apoiadas no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e do ativo intangível, análises quanto às suas recuperabilidades nas operações, avaliação do valor justo de ativos e passivos financeiros, assim como a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A administração da Companhia revisa suas estimativas e premissas contábeis anualmente.

2.2. Declaração de relevância

Todas as informações relevantes às demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração em sua gestão das atividades da Companhia e suas controladas, conforme Orientação Técnica OCPC 07.

2.3. Declaração de continuidade

A administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que elas possuem recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto de continuidade normal das atividades operacionais da Companhia.

2.4. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto quando de outra forma indicado.

2.5. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas com valores em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Em todas as demonstrações contábeis apresentadas em Reais, os valores foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3. Sumário das principais práticas contábeis

3.1. Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como a gente ou principal e, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, também é satisfeito antes de haver reconhecimento de receita:

Receita de serviços

A receita de serviços é reconhecida com base na evolução dos serviços prestados de acordo com os respectivos contratos, observando-se o regime de competência.

Receitas de aluguel

A Companhia registra suas receitas com base no regime de competência. Suas operações com locação de equipamentos tem o valor estabelecido no contrato de aluguel e a receita é reconhecida na proporção do andamento do serviço, conforme definido em contrato, independentemente da forma de recebimento.

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

Receita de venda de máquinas e equipamentos

A receita de venda de máquinas, equipamentos e caminhões é uma atividade acessória e complementar à atividade de locação de equipamentos. A Companhia vende equipamentos seminovos e usados diretamente ou por meio de seus parceiros. A receita de venda de ativos é reconhecida quando se transfere o controle do ativo para o cliente, geralmente na entrega dos produtos.

3.2. Tributos

Imposto de renda e contribuição social – correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço. Atualmente, as provisões para imposto de renda e contribuição social foram constituídas às alíquotas de 15%, mais adicional de 10%, e 9%, respectivamente, sobre o lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões admitidas.

Imposto de renda e contribuição social – diferido

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, somente na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se tornam prováveis que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que são esperadas a serem aplicáveis no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, baseado nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço. Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeita à mesma autoridade tributária.

Tributos sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos tributos sobre vendas, exceto:

- Quando os tributos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o tributo sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; e
- Valores a receber e a pagar apresentados juntos com o valor dos tributos sobre vendas.

O valor líquido dos tributos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

3.3. Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

i) **Ativos financeiros**

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão destes ativos financeiros. Todos os ativos financeiros são reconhecidos a valor justo, acrescido, no caso de ativos financeiros não contabilizados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado;
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumuladas (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes sem reclassificação de ganhos e perdas acumuladas no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

A Companhia não possui ativos financeiros classificados nas categorias de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumuladas (instrumentos de dívida) e ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes sem reclassificação de ganhos e perdas acumuladas no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais).

Ativos financeiros ao custo amortizado

A Companhia mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e
- Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros da Companhia ao custo amortizado incluem caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda ou recompra no curto prazo.

Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócios.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Os ativos financeiros da Companhia classificados valor justo por meio do resultado incluem aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativo.

Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente quando: os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; a Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de repasse; e **(a)** a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, ou **(b)** a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiram o controle sobre o ativo.

Redução do valor recuperável de ativos financeiros (inclui a provisão para perdas ao valor recuperável de contas a receber de clientes)

As exposições de crédito para as quais não houve aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, são provisionadas como resultado de eventos de inadimplência possíveis nos próximos 12 meses (perda de crédito esperada de 12 meses).

Para as exposições de crédito para as quais houve um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, é necessária uma provisão para perdas de crédito esperadas durante a vida remanescente da exposição, independentemente do momento da inadimplência (uma perda de crédito esperada vitalícia).

Esta metodologia é aplicável aos instrumentos financeiros classificados como custo amortizado.

Para as contas a receber de clientes, dada a natureza de curto prazo dos recebíveis da Companhia, não foi identificado nenhum impacto relevante que pudesse afetar suas demonstrações contábeis, pela adoção do CPC 48.

Para os demais ativos financeiros passíveis de análise de redução ao valor recuperável não foi reconhecida nenhuma perda esperada no trimestre findo em 31 de dezembro de 2022, pois de acordo com a avaliação da Companhia, além do risco associado ser baixo, não há histórico de perdas. Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

ii) Passivos financeiros

Passivos financeiros são classificados, como reconhecimento inicial, como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado, ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos e contas a pagar, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos.

Mensuração subsequente

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Desreconhecimento (baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecido na demonstração do resultado.

3.4. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa, uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

3.5. Contas a receber de clientes

Estão apresentadas a valores de realização. A Companhia contabiliza provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa em montante considerado suficiente pela administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa.

3.6. Estoques

Os estoques referem-se, basicamente, ao almoxarifado de peças e são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado pelo método de custo médio. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos os custos de execução e as despesas de venda.

3.7. Imobilizado

São apresentados ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado e custos de empréstimo de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma inspeção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos imobilizados é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil, de acordo com as taxas divulgadas na Nota Explicativa nº 8.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outros ganhos (perdas), líquidos" na demonstração do resultado.

Ativos mantidos por meio de arrendamento são depreciados pela vida útil esperada da mesma forma que os ativos próprios ou por um período inferior, se aplicável, conforme termos do contrato de arrendamento em questão.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

3.8. Intangível

Está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada. É composto por direitos de uso de softwares e seus custos de implantação.

3.9. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

3.10. Arrendamentos

Para os arrendamentos, a Companhia na qualidade de arrendatária, reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. A Companhia reconhece a partir de 1º de janeiro de 2022 ativos e passivos para seus arrendamentos operacionais. A natureza das despesas relacionadas a estes arrendamentos muda porque a Companhia passa a reconhecer uma depreciação de ativos de direito de uso e despesa financeira sobre obrigações de arrendamento.

3.11. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, e são, subsequentemente, demonstrados pelo valor de custo amortizado. A metodologia do cálculo para cada empréstimo segue as condições particulares de cada contrato, utilizando o método da taxa efetiva de juros. As taxas e tributos pagos para contratação do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, e também são registrados na rubrica despesas financeiras pela taxa efetiva de juros. A administração controla mensalmente os saldos de cada dívida através de controles gerenciais, no qual atualiza os indicadores financeiros (taxas de juros) conforme acordado em cada contrato.

3.12. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia não é parte em ações judiciais e processos administrativos perante alguns tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. Assim, a Companhia não possui contingências em 31 de dezembro de 2022 e, portanto, nenhuma provisão para perdas foi reconhecida em 2021.

3.13. Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que benefícios econômicos futuros dele provenientes serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

3.14. Segmento de negócios

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações contábeis separadas estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais na decisão sobre como alocar recursos para um segmento individual e na avaliação do desempenho do segmento. Tendo em vista que todas as decisões são tomadas com base a relatórios consolidados, que não existem gerentes que sejam responsáveis por determinado segmento e que todas as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos são feitas em bases consolidadas, a administração da Companhia concluiu que tem somente um segmento passível de reporte.

3.15. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos

Julgamentos

A preparação das demonstrações da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações contábeis. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro são discutidas a seguir.

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e a taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Tributos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos, ao valor e à época de resultados tributáveis futuros. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercado ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

3.16. Demonstrações dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada pelo método indireto e está apresentada de acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade Técnica NBCT 3.8 – Demonstração dos Fluxos de Caixa (equivalente ao CPC 03 (R2)) emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

3.17. Novas normas e interpretações

Recentemente, foram emitidas novas normas e interpretações contábeis, os quais entrarão em vigência somente a partir de 1º de janeiro de 2023. As principais normas alteradas são:

- i)** Alteração IAS 1 – Apresentação das demonstrações contábeis: Trata da classificação de passivos financeiros e os mecanismos que a entidade deve deter para assegurar que tais passivos não serão liquidados dentro de 12 meses, bem como aspectos de divulgação em notas explicativas.
- ii)** Alteração IAS 1 e IFRS Practice Statement 2 – Divulgação de políticas contábeis: Trata das divulgações de políticas contábeis materiais ao invés de políticas contábeis significativas. As alterações definem o que é informação de política contábil material.
- iii)** Alteração IAS 8 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro: A alteração esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis (comumente com aplicações retrospectivas em transações passadas) de mudanças nas estimativas contábeis (aplicação prospectiva nas transações futuras).
- iv)** Alteração IAS 12 – Tributos sobre o lucro: obriga as entidades a reconhecerem o imposto diferido em transações que, no reconhecimento inicial, podem dar origem a montantes iguais de diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis.

A Companhia não adotou antecipadamente nenhuma norma e não espera que estas normas gerem impacto material nas demonstrações contábeis de exercícios sociais subsequentes.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2022	31/12/2021
Banco conta movimento	22.496	-
Aplicações financeiras	77.948	1.988
Total	100.444	1.988

Os saldos registrados como caixa e equivalentes de caixa referem-se aos depósitos e às aplicações financeiras de liquidez imediata, sem um prazo estabelecido para o resgate, podendo esse ser efetuado a qualquer momento, sem perdas significativas de rendimentos, remunerados a uma taxa média de 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

5. Aplicações financeiras

A Companhia mantém aplicações financeiras classificadas no ativo circulante, no montante de R\$ 4.394 (R\$ 4.263 em 31 de dezembro de 2021), remuneradas a uma taxa média de 100% do CDI. Tais aplicações são compostas por fundos de renda fixa de baixo risco e sem liquidez imediata.

As aplicações financeiras classificadas no ativo não circulante somam R\$ 103 (R\$ 42 em 31 de dezembro de 2021), remunerados a 100% da taxa referencial.

6. Contas a receber de clientes

	31/12/2022	31/12/2021
Cientes a receber	12.713	309
Cientes a faturar (i)	20.037	895
Provisão para perdas esperadas com créditos	(101)	-
Total	32.649	1.204

(i) Receita reconhecida por competência, em função da obrigação de desempenho ter sido cumprida, mas que ainda não houve emissão de fatura ao cliente.

A concentração do risco de crédito é limitada porque a base de clientes é pulverizada e não há relação entre os clientes. A Companhia não possui concentração de cliente em sua receita, não possuindo nenhum cliente que represente 16% ou mais da receita. A alienação de equipamentos usados é prática existente perante o rol de atividades operacionais da Companhia.

A seguir, estão demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

	31/12/2022	31/12/2021
A vencer	30.100	1.204
Vencidos		
Até 30 dias	2.109	-
31 a 60 dias	344	-
61 a 180 dias	95	-
Acima de 181	102	-
Total	32.750	1.204

A movimentação da provisão para perdas esperadas com créditos está demonstrada a seguir:

	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial	-	-
Constituição	(101)	-
Reversão	-	-
Saldo final	(101)	-

7. Tributos a recuperar

	31/12/2022	31/12/2021
IRRF a recuperar – aplicação financeira	1.583	18
PIS a recuperar	101	7
Cofins a recuperar	395	30
Total	2.079	55

8. Imobilizado

a) Composição dos saldos

	Taxas médias de depreciação (a.a.)	2022		
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo
Máquina e equipamentos	7% a 14%	634.364	(29.608)	604.756
Ferramentas oficina	20%	490	(53)	437
Móveis utensílios e instalações	20%	229	(10)	219
Computadores e periféricos	20%	382	(41)	341
Instalações	10%	7	-	7
Total		635.471	(29.711)	605.760

	Taxas médias de depreciação (a.a.)	2021		
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo
Máquina e equipamentos	7% a 10%	66.004	(1.218)	64.786
Ferramentas oficina	20%	33	(7)	26
Computadores e periféricos	20%	125	(1)	124
Total		66.162	(1.226)	64.936

b) Movimentação dos saldos em dezembro 2021

	Saldos em 31/12/2020	Adições	Baixas	Provisão para baixa Depreciação	Saldos em 31/12/2021
Máquina e equipamentos	-	66.004	-	(1.218)	64.786
Ferramentas oficina	-	33	-	(7)	26
Móveis e utensílios	-	-	-	-	-
Computadores e periféricos	-	125	-	(1)	124
Instalações	-	-	-	-	-
Total	-	66.162	-	-	64.936

c) **Movimentação dos saldos em dezembro 2022**

	Saldos em 31/12/2021	Adições	Baixas	Provisão para baixa	Depreciação	Saldos em 31/12/2022
Máquina e equipamentos	64.786	575.049	(5.287)	(1.403)	(28.389)	604.756
Ferramentas oficina	26	457			(46)	437
Moveis e utensílios	-	229			(10)	219
Computadores e periféricos	124	257			(40)	341
Instalações	-	7			-	7
Total	64.936	575.999	(5.287)	(1.403)	(28.485)	605.760

Descrição dos ativos

Os equipamentos de locação, classificadas no grupo de máquinas e equipamentos, podem ser resumidos como: escavadeira, retroescavadeira, motoniveladora, trator de esteiras e trator agrícola.

Ativos dados em garantia de empréstimo, financiamentos e outras obrigações

Certos itens do imobilizado, no montante de R\$ 493.058 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 56.241 em 31 de dezembro de 2021), estão dados em garantia de empréstimos, financiamentos e arrendamentos financeiros e outras obrigações.

Depreciação

As máquinas e equipamentos das atividades de locação possuem uma idade média aproximada de 6 meses.

Segundo estudos elaborados pelos técnicos da Companhia a depreciação média anual é de 14% para escavadeiras, 10% para retroescavadeiras, 10% para motoniveladoras, 10% para trator de esteira, 13% para trator agrícola, pá carregadeiras e rolo compactador sendo definido a partir do ano de 2022. Para a avaliação da vida útil, o referido estudo levou em consideração o valor residual esperado na data da venda prevista.

Teste ao valor recuperável dos ativos imobilizados

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, não foram identificados indicadores de perda de valor do ativo imobilizado.

Baixas e vendas dos ativos imobilizados

A Companhia tem parte de sua receita proveniente da venda de máquinas e equipamentos do ativo imobilizado, que no momento da efetivação da venda são transferidos do ativo para uma conta de estoque de seminovos para revenda e em seguida reconhecidos como custos operacionais da venda de seminovos. A depreciação sobre os ativos vendidos cessa no momento da transferência para o estoque de seminovos, que é imediatamente seguida da concretização da venda, pela entrega dos produtos.

9. Fornecedores

	31/12/2022	31/12/2021
Fornecedores nacionais	33.409	12.638
Fornecedores – partes relacionadas (Nota 11)	3.327	457
Total	36.736	13.095

O saldo refere-se a obrigações a pagar por bens ou serviços adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios.

10. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Vencimentos	31/12/2022	31/12/2021	
Empréstimos				
Banco Itaú BBA – Debêntures	CDI + 6,0% a.a.	2027	217.325	-
Banco Itaú – prefixado	15,7% a.a.	2027	83.176	30.015
Banco Santander – prefixado	15,0% a.a.	2027	9.308	14.860
Banco Bradesco – pós-fixado	CDI + 3,5% a.a.	2026	21.291	10.796
Banco ABC – pós-fixado	CDI + 3,9% a.a.	2027	20.476	-
Banco Daycoval – pós-fixado	CDI + 6,8% a.a.	2027	3.626	-
Banco Volkswagen	17,3% a.a.	2027	18.400	-
Banco BTG Pactual	CDI + 2,5% a.a.	2025	123.027	-
Total			496.629	55.671
Circulante				
			152.824	13.009
Não circulante				
			343.805	42.662

Os empréstimos e financiamentos são realizados pela modalidade pré-fixada e pós-fixada com encargos incidentes variando de 11,37% a.a. a 17,75% a.a. no pré-fixado e de 2,46% a.a. a 6,75% a.a. mais CDI, no pós-fixado.

Os financiamentos estão garantidos por bens do ativo imobilizado, conforme descrito na Nota Explicativa nº 8, além de aval de acionistas.

Em 21 de novembro de 2022, houve a captação de recursos provenientes da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com montante autorizado até o limite de R\$ 250.000, dos quais R\$ 212.750 foram captados até 31 de dezembro de 2022, ao custo nominal de CDI + 6,0% ao ano e custo efetivo de CDI + 7,12% ao ano. O saldo será amortizado em parcelas semestrais consecutivas, nas respectivas datas de amortização, devidas sempre nos meses de maio e novembro de cada ano, sendo a primeira parcela devida em novembro de 2023 e a última em novembro de 2027.

A movimentação dos empréstimos e financiamentos é a seguinte:

	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial	55.671	-
Captações (i)	631.426	53.147
Encargos incorridos	39.119	2.587
Varição cambial	5.572	-
Pagamento de principal	(205.642)	(63)
Pagamento de juros	(29.517)	-
Saldo final	496.629	55.671

(i) Captações de recursos

As principais captações da Companhia foram realizadas para aquisição de máquinas e equipamentos destinados à locação.

Todos os contratos de empréstimo foram realizados em moeda nacional.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a companhia incorreu em custos de captação no montante R\$ 9.426 referente à 1ª emissão de debêntures, decorrente de gastos com assessoria jurídica, publicidade, comissões de estruturação, taxas e registros.

A parcela não circulante das operações contratadas tem o seguinte cronograma de amortização, por ano de vencimento:

	31/12/2022	31/12/2021
2023	-	12.298
2024	110.139	11.979
2025	98.174	10.575
2026	83.610	7.810
2027	51.882	-
Total	343.805	42.662

A companhia está obrigada à observância de determinadas obrigações e restrições, sob pena de vencimento antecipado das dívidas. Tais restrições são usuais de mercado em operações como aquelas contratadas pela companhia e incluem, entre outras:

- i) Alteração de controle direto ou indireto;
- ii) Cessão, venda, alienação e/ou qualquer forma de transferência de bens integrantes do ativo imobilizado bruto da Emissora fora do curso ordinário dos negócios da companhia;
- iii) Descumprimento dos termos de garantias acordados;
- iv) Pagamento de dividendos ou quaisquer outras distribuições de lucros aos acionistas, caso a companhia esteja inadimplente com as suas obrigações pecuniárias das dívidas;
- v) Descumprimento de índice financeiro (*covenant*) medido pela relação "Dívida Líquida/EBITDA", que deve corresponder a um valor menor ou igual a **(a)** 4,00 (quatro inteiros) para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como para os três primeiros trimestres encerrados ao longo do ano de 2024; **(b)** a 3,50 (três inteiros e cinquenta centésimos) para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, bem como para os três primeiros trimestres encerrados ao longo do ano de 2025; **(c)** 3,00 (três inteiros) para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, bem como para os três primeiros trimestres encerrados ao longo do ano de 2026; e **(d)** 2,50 (dois inteiros e cinquenta centésimos) para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2026, bem como para todos os trimestres subsequentes até a data de vencimento da 1ª emissão de debêntures;

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia encontrava-se adimplente com todas as condições estabelecidas nos contratos de empréstimos e financiamentos.

11. Partes relacionadas

As operações com partes relacionadas decorrem, principalmente, de transações entre empresas do Grupo efetuadas de acordo com condições negociadas entre as partes.

Segue quadro das operações entre as partes relacionadas:

	31/12/2022	31/12/2021
Companhias – tipo de operação	-	-
Passivo não circulante	-	-
Empréstimos de mútuo	-	-
Veneza Equipamentos Sul Ltda.	-	270
VLL Locadora de Veículos	-	-
Total	-	270

	31/12/2022	31/12/2021
Companhias – tipo de operação		
Passivo circulante		
Fornecedores		
Veneza Equipamentos Pesados S. A	2.630	428
Veneza Equipamentos Sul Ltda.	600	29
Veneza Máquinas e Comercio Ltda.	11	-
Veneza Diesel Comércio Ltda.	86	-
Total	3.327	457

Termos e condições de transações com partes relacionadas

Os empréstimos com partes relacionadas decorrem da gestão de caixa centralizada com as demais empresas integrantes do Grupo. Sobre esses empréstimos não há incidência de encargos financeiros, nem prazo de vencimento.

A Companhia adquire de forma recorrente máquinas, equipamentos, peças e serviços das empresas destacadas acima, que podem exercer influência econômica e política significativas em sua gestão. As transações seguem a Política de Transações com Partes Relacionadas vigente entre as empresas.

Remuneração do pessoal-chave da administração da companhia

No período de nove meses, findo em 31 de dezembro de 2022, a remuneração total paga aos administradores da Companhia foi de R\$ 645 (R\$ 180 no exercício de 2021).

Avais e garantias

As operações para empréstimos e financiamentos perante instituições contábeis são em sua maioria, lastreadas por aval e alienação fiduciária da Companhia.

As operações, concernente às garantias representaram em 31 de dezembro de 2022, 100% do saldo devedor total perante instituições contábeis.

Outras operações com partes relacionadas

Até 31 de dezembro de 2022 a VRental Locação de Máquinas e Equipamentos S.A. utiliza o espaço físico da Veneza Equipamentos Pesados S.A. para a execução de suas atividades operacionais e administrativas.

Não há contrato de locação firmado entre as partes ou pagamento de contraprestação pela utilização do referido espaço físico.

12. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 239.167, representados por 31.376.303 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. A composição acionária é demonstrada a seguir:

	Subscrito		Integralizado	
	Ações	%	Ações	%
José Marcos Ferreira de Melo	9.204.300	29,34%	9.204.300	29,34%
João Paulo Bezerra de Melo	9.204.300	29,34%	9.204.300	29,34%
Jathiacy Sansonio Tavares	2.045.400	6,52%	2.045.400	6,52%
VSG Rental Participações Ltda.	2.922.000	9,31%	2.922.000	9,31%
Felipe Sampaio Pena	240.000	0,76%	240.000	0,76%
Marcel Lourenço de Luna	24.000	0,08%	24.000	0,08%
Rangel André Chavans	360.000	1,15%	360.000	1,15%
VSG II Fundo de Invest.em Part.Multiestratégica	7.376.303	23,51%	7.376.303	23,51%
Total	31.376.303	100%	31.376.303	100%

Em abril de 2022 foram integralizados R\$ 10.300, sendo R\$ 9.013 pela V8 Partners Holding Ltda. e R\$ 1.287 pela VSG Rental Participações Ltda., mediante a emissão de 10.300.000 novas ações. Ainda em abril de 2022 o capital social foi aumentado em R\$ 4.000, sendo R\$ 3.500 pela V8 Partners Holding Ltda. e R\$ 500 pela VSG Rental Participações Ltda., mediante a emissão de 4.000.000 novas ações, totalmente integralizadas no mesmo mês.

Em agosto de 2022 o capital social foi aumentado em R\$ 195.160 pelo VSG II Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia, mediante a subscrição de 6.690.420 novas ações, cuja integralização ocorreu até dezembro de 2022.

Em dezembro de 2022 foi homologado o aumento do capital social em R\$ 20.007 pelo VSG II Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia, mediante os exercícios de bônus de subscrição emitidos pela companhia entre agosto e dezembro de 2022, totalizando a subscrição de 685.883 novas ações.

Entre agosto e dezembro de 2022 a companhia incorreu em custos de transação de capital no montante de R\$ 9.526, decorrente de assessoria jurídica e comissões de estruturação da operação.

Em 31 de dezembro de 2022, o capital social integralizado da Companhia totaliza R\$ 239.167, dividido em 31.376.303 ações ordinárias.

O capital social está representado exclusivamente por ações ordinárias e cada ação ordinária dá o direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

b) Bônus de subscrição

Em abril de 2022 foram emitidos bônus de subscrição em duas séries em favor de VSG II Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia, pelo preço total de aquisição de R\$ 2.

Os bônus foram exercidos entre agosto e dezembro de 2022, viabilizando o aumento do capital social em R\$ 20.007 pelo VSG II Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia.

c) Destinação do resultado

Conforme previsto no Estatuto Social, os acionistas da Companhia terão direito a um dividendo anual de pelo menos 0,1% do lucro líquido do exercício ajustado na forma do Artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76).

13. Receita operacional líquida

	31/12/2022	31/12/2021
Receita operacional bruta		
Receita de locação	72.687	3.435
Receita de locação a faturar	20.037	895
Receita de venda de seminovos	5.494	-
Total	98.218	4.330
Deduções de vendas		
Tributos sobre vendas	(8.509)	(521)
Total	(8.509)	(521)
Receita operacional líquida	89.709	3.809

A Companhia possui receita de prestação de serviços apenas relacionados a contratos de clientes firmados no Brasil. A divulgação por tipo de receita está divulgada na Nota Explicativa nº 3.1.

Parte da receita é proveniente da venda de máquinas e equipamentos do Ativo Imobilizado, reconhecida como venda de seminovos.

14. Custos e despesas por natureza

Os custos e as despesas operacionais têm a seguinte composição por natureza de gasto:

	31/12/2022	31/12/2021
Por função:		
Custos de locação	(47.959)	(1.468)
Despesas gerais e administrativas	(17.418)	(2.168)
Outras receitas operacionais, líquidas	531	71
Total	(64.846)	(3.565)
Por natureza:		
Pessoal e encargos	(9.326)	(1.001)
Serviços prestados – terceiros	(2.656)	(660)
Fretes	(3.186)	(140)
Manutenção de equipamentos	(7.048)	(399)
Depreciação e amortização	(28.992)	(1.226)
Custo de preparação de locação	(1.203)	(105)
Custo de ativo imobilizado vendido como seminovo	(5.293)	-
Despesas com viagens	(1.358)	-
Provisão sobre imobilizado	(1.403)	-
Outras receitas (despesas), líquidas	(4.381)	(34)
Total	(64.846)	(3.565)

15. Resultado financeiro

	31/12/2022	31/12/2021
Receitas financeiras		
Aplicações financeiras	6.444	83
Instrumentos financeiros derivativos	652	-
Total	7.096	83
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(41.017)	(2.587)
IOF	(1.409)	-
Outras	(136)	(126)
Total	(42.562)	(2.713)
Resultado financeiro	(34.466)	(2.630)

16. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferida

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	31/12/2022	31/12/2021
'Resultado antes da contribuição social e do imposto de renda	(10.603)	(2.386)
Alíquota fiscal combinada de IRPJ e CSLL	34%	34%
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL	-	-
Adições/Exclusões temporárias, liquidas	3.511	811
Total	3.511	811
Corrente	-	-
Diferido	3.511	811
Alíquota efetiva	33%	34%

	31/12/2022	31/12/2021
Diferidos		
Imposto de renda	3.179	596
Contribuição social	1.145	215
Total	4.324	811

A composição do imposto de renda e contribuição social diferidos está demonstrada a seguir:

	31/12/2022	31/12/2021
Ativo		
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	25.567	1.588
Passivo		
Diferença entre depreciação contábil e fiscal	(21.243)	(777)
Total	4.324	811

A expectativa de realização dos impostos diferidos ativos, aprovada pela administração está assim apresentada:

	31/12/2022	31/12/2021
2022	-	811
2023	4.324	
Total	4.324	811

17. Lucro por ação

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria. A Companhia não possui ações em tesouraria e nem outros eventos potencialmente diluidores nos períodos apresentados. Em 31 de dezembro de 2022, as ações da Companhia não possuem efeito diluidor.

	31/12/2022	31/12/2021
Prejuízo atribuível aos acionistas da companhia	(7.092)	(1.575)
Média ponderada de ações ordinárias emitidas	21.562.014	1.129.761
Prejuízo básico e diluído por ação (em Reais)	(0,33)	(1,39)

18. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

Os ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, em uma das seguintes categorias a seguir, de acordo com sua natureza e finalidade: **(i)** a valor justo por meio do resultado; **(ii)** valor justo por meio de outros resultados abrangentes; e **(iii)** custo amortizado. A Companhia considerou dois fatores para definir a classificação dos ativos financeiros: o modelo de negócio no qual o ativo financeiro é gerenciado e suas características de fluxos de caixa contratuais. A Companhia não possui ativos classificados pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os passivos financeiros são classificados no reconhecimento inicial ao: **(i)** custo amortizado; ou **(ii)** mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo estão representados substancialmente por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, empréstimos e financiamentos e fornecedores. O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Em 31 de dezembro de 2022, não havia diferença significativa entre os valores contábeis e os de mercado para os instrumentos financeiros da Companhia.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, segurança e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado, bem como na avaliação da situação econômico-financeira das instituições envolvidas. Os principais passivos financeiros da Companhia referem-se a fornecedores e empréstimos. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações da Companhia. A Companhia possui contas a receber de clientes e depósitos à vista e a curto prazo que resultam diretamente de suas operações.

A administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos para garantir que as atividades em que se assumem riscos financeiros sejam regidas por políticas e procedimentos apropriados e que os riscos financeiros sejam identificados, avaliados e gerenciados de acordo com as políticas e disposição para risco da Companhia. A Companhia não participa de quaisquer operações com derivativos para fins especulativos.

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam os seguintes riscos: de taxa de juros, risco cambial e risco de preço, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a pagar.

As análises de sensibilidade nas seguintes seções referem-se à posição em 31 de dezembro de 2022.

As análises de sensibilidade foram preparadas com base no valor da dívida líquida, no índice de taxas de juros fixas em relação às taxas de juros variáveis da dívida existentes em 31 de dezembro de 2022.

As seguintes premissas foram adotadas no cálculo das análises de sensibilidade:

- A sensibilidade do balanço patrimonial refere-se aos instrumentos de dívida disponíveis para venda.
- A sensibilidade do respectivo item da demonstração do resultado é o efeito das mudanças assumidas conforme os respectivos riscos do mercado e tem por base os ativos e passivos financeiros mantidos em 31 de dezembro de 2022.

Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A Companhia possui aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos indexados à variação do CDI e TJLP. A exposição destes ativos e passivos à taxa variável é monitorada pela administração da Companhia que acompanha a variação das taxas, com o propósito de ajustar, se necessário, as tarifas de aluguel para mitigar essas flutuações. Adicionalmente, o saldo de equivalentes de caixa e aplicações financeiras da Companhia são também indexadas à variação do CDI.

Análise de sensibilidade

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras e nos empréstimos, financiamentos aos quais a Companhia estava exposta na data base de 31 de dezembro de 2022, foram definidos 3 cenários diferentes com base em projeções divulgadas por instituições financeiras. Foi obtida a projeção do CDI para os próximos 12 meses, considerando o percentual de 13,65% para dezembro de 2023 e este definido como cenário provável, a partir deste, foram calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculado o "resultado financeiro" não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações financeiras e o fluxo de vencimentos de cada contrato.

A data base utilizada da carteira e dos empréstimos e financiamentos foi 31 de dezembro de 2022 consolidados, projetados por um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

Operação	Risco	Exposição em 31/12/2022	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Ativos financeiros					
Aplicação financeira	Redução do CDI	104.941	13,65%	10,24%	6,83%
Receita financeira			14.324	10.743	7.162
Passivos financeiros					
Empréstimos e financiamentos	Aumento do CDI Indexado	385.745	13,65%	17,06%	20,48%
Despesas financeiras			72.280	85.444	98.607

Risco de crédito

A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras em diversas instituições contábeis e vendas serviços para diversos clientes, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito. Para reduzir esse tipo de risco e para auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, a Companhia monitora as contas a receber de clientes realizando diversas ações de cobrança, incluindo a interrupção dos fornecimentos de produtos serviços, caso o cliente deixe de realizar seus pagamentos.

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Os clientes da Companhia são pulverizados, sendo que o maior cliente representa 12% do total das contas a receber em 31 de dezembro de 2022. A Companhia não considera que seus recebíveis estejam concentrados e a Diretoria realiza análises periódicas visando pulverizar seus recebíveis e suas receitas.

Como mitigante para a inadimplência dos contratos de locação, considera-se a alta liquidez da frota no caso de rescisões contratuais, recebíveis e suas receitas.

Risco de liquidez

A administração analisa as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para sua operação. A administração entende que a Companhia tem plena capacidade de honrar seus compromissos financeiros. A Companhia avaliou sua posição de caixa atual e projetada e considera dispor de liquidez suficiente para seguir cumprindo com suas obrigações.

Os passivos financeiros, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data da demonstração contábeis e a data contratual do vencimento.

	Total em 31/12/2022	Menos de 6 meses	Entre 6 e 12 meses	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores	36.736	36.641	85	10	-	-
Empréstimos e financiamentos	496.629	76.412	76.412	152.847	190.958	-

Valor justo

As mensurações de valor justo são classificadas nas categorias Níveis 1, 2 e 3, descritas a seguir, com base no grau com que os dados e informações para as mensurações do valor justo são observáveis e na importância dos dados e informações para a mensuração do valor justo em sua totalidade.

	31/12/2022	31/12/2021	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros					
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado					
Aplicações financeiras	4.497	4.305		4.497	
Passivos financeiros					
Custo amortizado					
Empréstimos e financiamentos	496.629	55.671		496.629	

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- **Nível 1 – Mercado Ativo:** Preço – Um instrumento financeiro é considerado como cotado em mercado ativo se os preços cotados forem pronta e regularmente disponibilizados por bolsa ou mercado de balcão organizado, por operadores, por corretores, ou por associação de mercado, por entidades que tenham como objetivo divulgar preços por agências reguladoras, e se esses preços representarem transações de mercado que ocorrem regularmente entre partes independentes, sem favorecimento.
- **Nível 2 – Sem Mercado Ativo:** Técnica de Avaliação – Para um instrumento que não tenha mercado ativo o valor justo deve ser apurado utilizando-se metodologia de avaliação/apreçamento. Podem ser utilizados critérios como dados do valor justo corrente de outro instrumento que seja substancialmente o mesmo, de análise de fluxo de caixa descontado e modelos de apreçamento de opções. O objetivo da técnica de avaliação é estabelecer qual seria o preço da transação na data de mensuração em uma troca com isenção de interesses motivada por considerações do negócio.
- **Nível 3 – Sem Mercado Ativo:** Inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis). Para 31 de dezembro de 2022 a Companhia não possuía nenhum instrumento financeiro classificado nesta categoria.

Gestão do capital social

Para atender a sua estratégia de expansão, a Companhia requer capital intensivo de longo prazo para financiamento da frota, no sentido de garantir a continuidade operacional. Para tanto, tem buscado assegurar uma classificação de crédito da melhor qualidade, de forma a conquistar a confiança e solidez que as instituições contábeis requerem para as empresas que atuam no segmento, bem como a manutenção de limites de créditos junto a essas Instituições, compatíveis com o seu planejamento estratégico para crescimento.

O nível de endividamento da Companhia em relação ao patrimônio líquido está demonstrado a seguir:

	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Empréstimos e financiamentos		496.629	55.670
(-) Caixa e equivalentes de caixa		(100.444)	(1.988)
(-) Aplicação financeiras		(4.497)	(4.305)
Dívida Líquida	(a)	391.688	49.377
Patrimônio Líquido	(b)	220.976	4.425
Dívida Líquida/Patrimônio Líquido (a/b)	(a/b)	177%	1.116%

19. Seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía apólices de seguro contratadas com terceiros, cuja natureza e cobertura estão indicadas a seguir: Seguros para bens do ativo imobilizado, no montante de R\$ 569.149, sendo o vencimento da apólice agosto de 2022. Em agosto de 2022, foi contratado um novo seguro com outra seguradora com termos e coberturas equivalentes.

20. Eventos subsequentes

Em janeiro de 2023 foram firmados 02 contratos de financiamento de máquinas e equipamentos, no montante de R\$ 31.327.

Em fevereiro de 2023 ocorreu a última captação decorrente da primeira emissão de debêntures da companhia, no montante de R\$ 37.497, completando o limite total da emissão de R\$ 250.000.

Em 31 de março de 2023 venceu o prazo previsto na 1ª emissão de debêntures para envio e divulgação das demonstrações financeiras auditadas do exercício de 2022, a qual na data de emissão deste relatório ainda se encontra em período de cura para obrigações não pecuniárias.

Em 03 de abril de 2023 foi realizada uma nova captação no montante de R\$ 35.000, na forma de emissão de notas comerciais privadas, a ser utilizada para a expansão do parque de equipamentos.

Em 08 de fevereiro de 2023, o Supremo Tribunal Federal ("STF" ou "Supremo") concluiu o julgamento sobre a "coisa julgada" em tributos recolhidos de forma continuada, definindo que a decisão proferida em controle difuso cessa imediatamente os seus efeitos quando proferido novo julgamento, em sentido contrário, em ação direta de constitucionalidade ou em sede de repercussão geral pelo Supremo. Nesse mesmo julgamento, o STF rejeitou o pedido de modulação de efeitos da decisão, determinando o recolhimento dos valores passados, desde que respeitado o prazo de prescrição. A Companhia avaliou os impactos desta decisão e concluiu que não existe impacto relevante nas demonstrações contábeis e na destinação do resultado do exercício em decorrência de tal decisão até o momento.

* * *